

# política

## INSS começa ressarcimento no próximo benefício, diz Alckmin

Declaração ocorreu neste domingo em agenda oficial em São Paulo

### / GOVERNO FEDERAL

Os pensionistas do INSS que tiveram descontos indevidos devem começar a ser ressarcidos já a partir do próximo pagamento, quando serão devolvidos R\$ 298 milhões, disse o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) neste domingo. Segundo ele, a Advocacia-Geral da União (AGU) pediu o bloqueio de R\$ 2,5 bilhões em dinheiro e bens de entidades e empresas para ressarcir aposentados e pensionistas que não

autorizaram qualquer desconto, mas foram lesados.

Além disso, o vice-presidente voltou a dizer que o problema começou na gestão anterior e que o atual governo tem atuado para devolver os valores descontados indevidamente e punir os envolvidos na fraude. “É importante dizer que esse problema não começou agora, infelizmente começou lá atrás, mas vai terminar agora”, afirmou durante visita à 5ª Feira Nacional da Reforma Agrária, promovida pelo Movimento dos Tra-

balhadores Sem Terra no Parque da Água Branca, em São Paulo.

Alckmin comentou ainda que a Caixa Econômica Federal avalia meios de atender presencialmente aposentados e pensionistas que não têm acesso aos canais digitais ou não sabe como usá-los.

O vice-presidente também disse que parte das pessoas que foram lesadas já receberam comunicação, mas que é possível informar ao INSS, por meio de aplicativo, se concordou ou não com os descontos.

## Justiça suspende posse de gerente da Corsan/Aegea

### / JUDICIÁRIO

A Justiça do Rio Grande do Sul concedeu decisão liminar suspendendo a posse de Maurício Loss como gerente executivo da Corsan/Aegea na Serra Gaúcha. A decisão reconhece que a contratação infringe o período de quarentena previsto no Código de Ética dos Agentes Públicos de Porto Alegre (Decreto nº 21.071/2021), ao ocorrer menos de seis meses após sua exoneração de cargos estratégicos na prefeitura.

Loss foi diretor-geral do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) até janeiro de 2025 e, logo em seguida, passou a atuar

como coordenador no gabinete do prefeito Sebastião Melo (MDB). Em março, assumiu cargo de chefia na Corsan, hoje controlada pela Aegea – grupo privado que aparece como possível interessado na concessão do Dmae.

Na decisão, a juíza Jessica Silveira Rollemberg Gomes destacou que a contratação fere os princípios da moralidade e da isonomia, e que o respeito à quarentena é essencial para evitar conflitos de interesse e proteger o interesse público.

A ação popular foi movida pela vereadora Natasha Ferreira (PT), com apoio do escritório COP Advogados.



Maurício Loss foi diretor-geral do Dmae até janeiro de 2025

## STF tem maioria para condenar Carla Zambelli a prisão

### / JULGAMENTO

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria de votos, na sexta-feira, para condenar a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) a 10 anos de prisão pela invasão ao sistema eletrônico do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ocorrido em 2023.

Até o momento, o relator do caso, Alexandre de Moraes, e os ministros Flávio Dino e Cristiano Zanin se manifestaram a favor da condenação pelos crimes de invasão a dispositivo informático e falsidade ideológica. Faltam os votos de Luiz Fux e Cármen Lúcia.

Conforme denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR), Carla Zambelli foi a autora intelectual da invasão para emissão de um mandado falso de prisão contra o ministro Alexandre de Moraes.

Segundo as investigações, o hackeamento foi executado por Walter Delgatti, que é réu confesso. A decisão do STF também condena o hacker a 8 anos e 3 meses de prisão e ao pagamento de R\$ 2 milhões por danos morais coletivos, valor que deverá ser dividido com a parlamentar.

Em nota à imprensa, a defesa de contestou a realização de um julgamento virtual para condenar a deputada. Os advogados também consideraram “absolutamente injusto” que a parlamentar seja condenada “sem provas irrefutáveis”. “Absolutamente injusto que a deputada tenha sido julgada e condenada sem provas irrefutáveis e indubitadas, ainda mais por fatos que desconhecia, como, por exemplo, os alvarás falsos que o mitômano Walter (Delgatti) fez para seu primo e terceiras pessoas. Saliente-se que jamais se deixará de acreditar na Justiça e se

espera que algum dos ministros possa pedir vista e examinar todos os argumentos lançados pela defesa e, futuramente, modifique o rumo sugerido pelo relator”, disseram os advogados à Agência Brasil.

Carla Zambelli responde a outro processo criminal no STF. Em agosto de 2023, ela virou ré no Supremo pelo episódio em que ela sacou uma arma de fogo e perseguiu o jornalista Luan Araújo às vésperas do segundo turno das eleições de 2022. A perseguição começou após ela e Luan trocarem provocações durante um ato político no bairro dos Jardins, em São Paulo.

Até o momento, o STF registrou placar de 5 votos a 0 para condenar a parlamentar a 5 anos e 3 meses de prisão em regime semiaberto. No entanto, um pedido de vista do ministro Nunes Marques adiou a conclusão do julgamento.

## Leite pretende formar no PSD uma das maiores forças políticas do RS

MAURÍCIO TONETTO/DIVULGAÇÃO/JC



Governador Eduardo Leite em ato de filiação no PSD, ao lado de Kassab

### / PARTIDOS

Bolívar Cavalari

bolivarc@jcrs.com.br

O governador gaúcho Eduardo Leite oficializou o seu ingresso ao PSD na sexta-feira, em ato de filiação em São Paulo, ao lado do presidente nacional do partido, Gilberto Kassab. Em coletiva à imprensa concedida após a cerimônia, Leite disse que pretende formar na sigla uma das maiores forças políticas do Rio Grande do Sul.

“A minha disposição e o que eu vou buscar construir é de formar, a partir dessa minha filiação, uma das maiores forças políticas do Estado. E isso vai envolver diálogo com todos aqueles que pensam, como eu, a política. Para formarmos uma força política muito relevante que elegerá uma forte bancada na Assembleia Legislativa, uma forte representação na Câmara dos Deputados também, e que se preparará para logo ali estar entre os partidos com o maior número de prefeitos no Estado”, disse o governador, que também afirmou que em breve se tornará o presidente do PSD no Estado.

Há a tendência de que diversos quadros próximos de Eduardo Leite, sejam prefeitos ou deputados, acompanhem o governador e migrem ao PSD. De acordo com o chefe do Executivo do Estado, já há conversas tanto com integrantes do seu antigo partido, o PSDB, quanto de outras siglas para que façam este movimento.

O PSD foi o partido que mais elegeu prefeitos nas eleições municipais de 2024. Em âmbito estadual a sigla não apresenta esta mesma força, tendo em vista que tem uma cadeira na Assembleia Legislativa, atualmente ocupada por Dimas Costa, e um deputado na Câmara Federal, Danrlei de Deus. Também tem 12 prefeitos,

estando colocado apenas como a 9ª legenda com mais gestores municipais no Estado.

A partir da filiação de Leite, como governador do Rio Grande do Sul e agora o principal nome do PSD no Estado, é que o partido comandado por Gilberto Kassab buscará ampliar sua influência política em território gaúcho.

Na entrevista coletiva concedida após sua filiação, Leite também tratou de seu objetivo de ser o candidato do PSD à presidência da República em 2026. Sobre isso, disse que ainda precisa dialogar com quadros do partido, em especial o governador do Paraná, Ratinho Júnior, que também se dispôs a concorrer ao Planalto.

“Me disponho a liderar (um projeto à presidência da República), em que naturalmente terá agora um diálogo com o governador Ratinho, que é outra figura política muito relevante, que tem muito meu respeito, com quem vamos dialogar com todas as forças políticas que compõem para no momento adequado, lá à frente, haver definições sobre processos sucessórios”, pontuou Leite. O governador não descartou, porém, ser candidato ao Senado no ano que vem.

Outra questão abordada por Eduardo Leite é sobre o PSD oficialmente integrar o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a quem o gaúcho reiterou ter muitas diferenças. Sobre isso, Leite destacou que, apesar de o partido fazer parte do executivo federal, não apoiou a candidatura petista nas eleições de 2022.

“Eu mantenho também muitas diferenças com o presidente Lula e com o pensamento que tem no Brasil. Mas não acho que seja uma pessoa mal-intencionada, e nem que os que se cercam queiram destruir o Brasil como um outro campo antagônico deseja classificar”, afirmou.